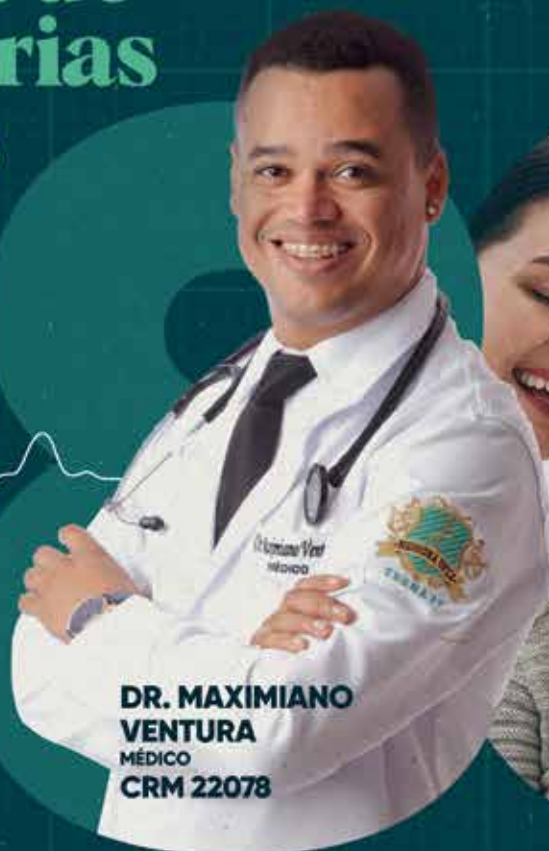


Jornal do Médico®

Autoridade e Credibilidade em Conteúdos Médicos e Saúde



vidas
feitas de
histórias
vivas



**DR. MAXIMIANO
VENTURA**
MÉDICO
CRM 22078



ANOS

HÁ 80 ANOS,
FAZENDO MAIS
POR VOCÊ



SINDICATO
DOS MÉDICOS
DO CEARÁ



Grátis no E-mail





**DESCOMPLIQUE
GRÁTIS
AS REGRAS
DA PUBLICIDADE
MÉDICA DO
CONSELHO
FEDERAL
DE MEDICINA
COM ESPECIALISTAS
DE ALTO NÍVEL**

www.jornaldomedico.com.br/ebooks

Oito décadas de inegociável defesa médica



Caro(a) leitor(a),

Ao longo dos tempos, somos testemunha de pelo menos um pouco mais de 15 anos da louvável história desta gigante entidade sindical que, há oitenta anos, atua de maneira intransigente pelos interesses da classe médica e da medicina de qualidade. Nos últimos tempos, uma nova geração que assumiu a gestão do Sindicato dos Médicos do Ceará vem protagonizando inúmeras vitórias em benefício da classe médica por meio de ações efetivas e desenvolvimento de projetos com repercussão na imprensa nacional, sendo inclusive uma referência para instituições de outros estados do Brasil.

Nesta edição especial aos 80 anos do Sindicato dos Médicos do Ceará, trazemos editoriais que contextualizam essa história com o testemunho de grandes lideranças da medicina cearense, a exemplo dos médicos Juarez Carvalho, Mariano Freitas, Aurilo Rocha, Edmar Fernandes, Daniele Oliveira, Gleydson Borges, Tiago Gomes, além do próprio presidente Dr. Leonardo Alcântara. São narrativas conceituais com os seguintes títulos: Compromisso na defesa médica em prol da medicina de qualidade; Oitenta anos de lutas e conquistas para a classe médica; Covid-19 e as ações do sindicato em defesa da classe médica; Uma renovação constante com ações em prol da medicina de qualidade e a Comenda Sindical em homenagem a Dra. Mayra Pinheiro e Dr. Elias Leite.

Tenham uma ótima experiência em conhecer um pouco mais dessa louvável história de luta dos oitenta anos do Sindicato dos Médicos do Ceará.

Até o próximo número!

Josemar **ARGOLLO**

CEO plataforma Jornal do Médico®

Profissional de Marketing e MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais

Membro Honorário da SOBRAMES/CE

atendimento@jornaldomedico.com.br | Skype: argollomarketing

Jornal do Médico®

Jornal do Médico®, revista impressa, ano XVII, Nº 140/2021 [Outubro] Sindicato dos Médicos do Ceará 80 anos | ISSN 2447-9233, Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-00. Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
CEO: Josemar ARGOLLO

FUNDADORES

Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) In Memoriam e Sra. Nahimi Argollo de Menezes

CONTEÚDOS: Oliveira Maycon

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

REVISÃO E COPY-DESK:

Profa. Márcia Linhares Rodrigues

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA

Suelena Moreira, Banco de Imagens SIMEC e Jornal do Médico®

QUEREMOS SUAS SUGESTÕES:

Sua opinião pode ser o nosso próximo conteúdo
atendimento@jornaldomedico.com.br

VERSÃO DIGITAL:

Gratuito no Aplicativo Jornal do Médico® (Apple Store)

Telegram: <https://t.me/pjmed>

VISITE NOSSO BLOG:

Mais conteúdos de alto nível em: www.jornaldomedico.com.br

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza (Requerimento Nº 2240/2014)
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

Assembleia Legislativa do Ceará (Requerimento Nº 860/2019)
Deputado Dr. Guilherme Landim)

Academia Cearense de Medicina

CONTATOS:

Whats App: +55 85 997796870
atendimento@jornaldomedico.com.br

Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO



Palavra do Presidente Dr. Leonardo Alcântara

Instituição sólida e longeva com atuação marcante em prol da medicina de qualidade, o Sindicato dos Médicos do Ceará vem se destacando, de acordo com o presidente dessa instituição, o renomado médico Dr. Leonardo Alcântara, como um centro de apoio moderno e eficiente que visa garantir suporte expressivo e eficaz aos profissionais da área, ao mesmo tempo em que busca colaborar para melhoria na qualidade da saúde pública para a população.

Nesse sentido, o Sindicato dos Médicos alcança a robusta marca de 80 anos de atividades num momento de reconhecimento do importante papel que tem desempenhado, sobretudo no que concerne à modernização de sua administração e ao empenho em representar a categoria médica de forma assertiva, propondo ações e melhorias, alertando e lutando contra descompassos e irregularidades, e inserindo na sociedade uma visão abrangente quanto à importância da atividade médica para uma boa estruturação social. Assim, diante de inúmeros desafios apresentados nos últimos anos, principalmente relacionados com o ambiente de trabalho, como condições inadequadas, equipamentos inapropriados, remuneração insatisfatória e atrasos nos pagamentos, englobando ainda diversas alterações gerais no mercado de trabalho, o Sindicato dos Médicos do Ceará se coloca como entidade focada e estruturada para embasar a proteção dos direitos dos profissionais da medicina, atuando de maneira ágil, segura, ética e assertiva.

Desse modo, no decorrer das comemorações dos seus 80 anos, o Sindicato dos Médicos está realizando melhorias nos processos gerenciais internos, ação essa que engloba ainda a modernização das atividades jurídicas e comunicacionais, tendo em vista ampliar o enfoque e rapidez no atendimento das demandas que surgem diariamente. Além disso, tais ações impactam, de acordo com o Dr. Leonardo, o setor comercial que está em crescimento acelerado graças a diversas ações da instituição, entre as quais se pode destacar a criação do Clube de Vantagens dos Associados que garante inúmeros benefícios aos sindicalizados.



Dr. Leonardo Alcântara, presidente Sindicato dos Médicos do Ceará, (Gestão 2021 - 2023)

Além do exposto, o Dr. Leonardo destacou a maior integração entre o website do Sindicato e o sistema de gerenciamento externo, o que garante maior rapidez nos processos comunicacionais e gerenciais. Dessa forma, a instituição visa a uma aproximação cada vez maior entre os associados, permitindo um intercâmbio de ideias e um atendimento mais ágil e eficiente. Por fim, o Dr. Leonardo agradeceu aos profissionais da medicina associados que, com seu trabalho irrepreensível, vem superando as dificuldades apresentadas. Ele garantiu, ainda, que, mesmo diante dos problemas surgidos com a reforma trabalhista de 2017, que de certa forma abalou a estrutura financeira dos sindicatos, o Sindicato dos Médicos do Ceará, graças à boa administração e, principalmente, ao apoio das médicas e médicos associados, tem conseguido manter um crescimento pujante, sempre ancorado na busca pela melhoria das condições do setor médico no estado do Ceará.

Compromisso na defesa médica em prol da medicina de qualidade



Audiência Pública na Assembleia Legislativa para tratar sobre o PCCS dos médicos servidores estaduais (março de 2020)

Entidade respeitada nos diversos âmbitos da sociedade brasileira, o Sindicato dos Médicos do Ceará tem mantido, a partir de sua atual e moderna administração, o compromisso de aliar toda uma tradição exemplar com um instinto de modernização e desenvolvimento. Historicamente, essa instituição representa todo o esforço e trabalho duro de inúmeros profissionais que decidiram implantar uma conjuntura médica inovadora no nordeste do país, valorizando o conhecimento,

os estudos, a infraestrutura de atendimento, os protocolos eficientes de cuidado aos pacientes e a certeza de que o profissional da medicina pode fazer a diferença no que concerne à melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse sentido, por se tratar de um dos agrupamentos mais antigos do país, o sindicato, fundado em 1941, esteve presente nos momentos mais decisivos e importantes da sociedade cearense nos últimos 80

anos. Assim, a partir do trabalho de médicas e médicos, essa associação lidou com o final da Segunda Guerra Mundial, com inúmeras secas que assolaram o estado, com o desenvolvimento e urbanização de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte e, em todas essas situações e tantas outras, manteve-se uma postura ética, autêntica, perseverante e sempre atenta na defesa do trabalho desses profissionais que doam suas vidas para trazer a cura aos enfermos e aos desamparados.

A partir de tais parâmetros, a atual administração do sindicato, por meio do seu presidente, Dr. Leonardo, e de excelentes diretores, tem realizado um trabalho de renovação, baseado numa gestão moderna, democrática, transparente e independente, mas sem deixar de lado o legado histórico dessa instituição respeitada e reconhecida como uma representante irrepreensível dos médicos cearenses. Nessa perspectiva, a vice-presidente do sindicato, Dra. Daniele Oliveira Barros, ressalta que o papel dos médicos nas sociedades tem se mostrado cada vez mais importante, tanto na questão do atendimento e combate a doenças, quanto na conjuntura da administração hospitalar e divulgação de práticas éticas e modernas.

Na mesma perspectiva, o diretor de assuntos jurídicos do sindicato, Dr. Gleydson Borges, descreveu os principais objetivos dessa importante instituição. De acordo com ele, o sindicato vem trabalhando no sentido de reivindicar melhorias nas condições de saúde da população e buscar o fortalecimento do sistema público de saúde; representar os interesses

gerais da categoria ou interesses individuais de filiados; celebrar acordos e convenções coletivas de trabalho e suscitar dissídios coletivos; colaborar como órgão técnico consultivo no estudo e solução de problemas relacionados com a categoria e zelar pelo cumprimento da legislação, acordos e convenções coletivas de trabalho, sentenças normativas e demais institutos que assegurem direitos à categoria.

Além dessas atividades, o sindicato tem atuado, de acordo com o seu secretário-geral, Dr. Tiago de Moraes Gomes, em diversas frentes com destaque para a defesa do ato médico, a exigência do revalida, a implantação de um carreira de estado por intermédio de concurso público, e a defesa do piso salarial da categoria. Ele ressaltou, ainda, que a defesa da categoria ocorre sempre visando ao bem coletivo em geral, com o objetivo de incluir o bem-estar da população em todas as políticas e ações desenvolvidas pelo sindicato.

Dessa forma, a diretoria atual, correspondente ao triênio 2021-2023, reforça o papel de vanguarda do Sindicato dos Médicos do Ceará, mantendo todo o reconhecimento das tradições, mas focando na modernização de práticas administrativas e no cuidado e atenção com as demandas dos profissionais da área, reforçando, ainda, o papel de entidade essencial para o desenvolvimento da sociedade e para o fortalecimento do setor médico, sempre com responsabilidade e eficiência. Desse modo, o sindicato se destaca como entidade basilar para a busca de uma sociedade igualitária e desenvolvida. ●

Esq/Dir: Diretoria 2021-2023: Dr. Alonso Aquino, Dra. Mônica Pinto Silveira, Dr. Edmar Fernandes, Dr. Francisco Mesquita, Dr. Tiago Gomes, Dr. Leonardo Alcântara, Dr. Gleydson Borges



Oitenta anos de lutas e conquistas para a classe médica



Assembleia Geral em 1988

A história de grandes instituições é construída a partir do trabalho e esforço de inúmeras pessoas e se destaca pelo diferencial que provoca nas comunidades em seu entorno. Nesse sentido, a história do Sindicato dos Médicos do Ceará, em seus 80 anos de atividades e serviços prestados, se confunde com o próprio desenvolvimento histórico da medicina e da sociedade cearense. Desse modo, para compreender melhor a amplitude e o significado da presença do Sindicato dos Médicos no estado do Ceará, o Jornal do Médico conversou com algumas personalidades que ajudaram a construir essa história.

A princípio, por meio de depoimentos escritos pelo renomado médico Dr. Juarez de Sousa Carvalho em publicações do sindicato, conseguimos apresentar um panorama histórico inicial das realizações dessa associação. No início, Dr. Juarez, que foi presidente do Sindicato dos Médicos em duas oportunidades (no final dos anos 1970 e início dos anos 1990), escreveu acerca da história do órgão, informando que, oficialmente, a primeira Carta de Reconhecimento do Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará foi expedida em 28 de agosto de 1941, tendo sido cassada em 28 de setembro de 1968 – isto, porque, com o Golpe Militar de 1964, foram cassadas todas as Cartas de Reconhecimento dos Sindicatos do Brasil.



Diretoria 1982

Contudo, de acordo com o Dr. Juarez em seus escritos, com a fundação da Federação Nacional dos Médicos (FENAME), em 30 de novembro de 1973, congregando os diversos Sindicatos Médicos do Brasil – na época apenas seis – houve um período de efervescência no movimento médico nacional. Foi então que, em julho de 1974, após diversos esforços de alguns colegas, entre eles os Drs. Bolívar Bastos Gonçalves e Antônio Turbay Barreira (então Presidente do CMC), foi revigorada a carta de reconhecimento da entidade.



Deflagração da Paralisação no IJF 1991

Assim, de acordo com o brilhante médico Dr. Mariano Araújo Freitas, profissional de destaque e presidente do sindicato nos anos 1980, o mandato exercido pelo Dr. Juarez, a partir de 1978, foi um diferencial para a história do Sindicato dos Médicos. De acordo com ele, Dr. Juarez promoveu uma reestruturação administrativa, empreendendo esforços para gerar adesões à associação, ao mesmo tempo em que buscava, junto ao poder público, estimular a criação de leis em benefício aos profissionais da medicina, em especial no que concerne à remuneração e às condições de trabalho.

Dessa forma, em dezembro de 1978, o sindicato contava com cerca de 1.200 médicos sindicalizados – havia três mil em atividade no estado – o que proporcionou condições de igualdade aos sindicatos médicos de maior destaque do país, tais como o do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e outros.



Diretoria de 1997 em Assembleia Geral no Auditório da Unimed

...em dezembro de 1978, o Sindicato contava com cerca de 1.200 médicos sindicalizados – havia três mil em atividade no Estado –, o que proporcionou condições de igualdade aos sindicatos médicos de maior destaque do País...

Assim, o fortalecimento do Sindicato dos Médicos do Ceará, calcado em sua missão de trabalhar pela valorização, promoção e defesa da atividade médica, bem como zelar pela saúde e dignidade de profissionais e pacientes, sobretudo daqueles em condições de vulnerabilidade, norteou todas as administrações dessa associação desde os anos 1970.

Nesse sentido, cabe destacar também algumas atividades e mudanças que reestruturaram o papel do sindicato e o aproximaram cada vez mais da sociedade nos últimos anos. A princípio, houve a modificação da identidade visual e da marca dessa associação, em 2015, como parte de um amplo projeto e esforços na busca permanente da otimização de suas ações e tendo o objetivo de qualificar e consolidar a imagem da entidade perante associados, colaboradores, instituições e sociedade.

Outra campanha de destaque foi a da Fila de Cirurgia. Em julho de 2015, o sindicato compartilhou com a sociedade o número de pessoas que esperam, em média de 3 a 5 anos, por uma cirurgia eletiva em Fortaleza. Destaca-se, também, o Projeto Sindicato Itinerante, que realiza visitas a unidades de saúde para verificar a realidade do atendimento e as

condições de trabalho dos profissionais. Ao fim de cada visita, um relatório é desenvolvido com o intuito de pautar as ações a serem realizadas pelo sindicato para melhorias.

Cabe destacar, ainda, o papel do sindicato no que concerne à advocacia a serviço da defesa médica. Nesse sentido, historicamente e na atualidade, essa associação vem se destacando por conseguir implantar reivindicações antigas e recentes da categoria, como o adicional de insalubridade grau máximo, adicional Covid, concurso Funsaúde, pagamentos de precatórios, vitória na justiça na ação movida pelo sindicato com relação aos servidores estaduais que possuem duas matrículas cuja soma salarial ultrapassava o teto do governador, em que garantiu a restituição de valores descontados indevidamente pelo estado e muitas outras ações.

Diante desse cenário, a Associação Médica Cearense, representada pelo conceituado médico Dr. Aurillo Rocha, parabenizou o Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará pelos seus 80 anos de fundação. Ele ressaltou a importância dessa entidade para a classe médica e sua trajetória durante todo esse tempo. "Tivemos o prazer de participar da sua fundação e trabalharmos juntos pelas causas relevantes em

...houve a modificação da identidade visual e da marca dessa associação, em 2015, como parte de um amplo projeto e esforços na busca permanente da otimização de suas ações e tendo o objetivo de qualificar e consolidar a imagem da entidade perante os associados, colaboradores, instituições e sociedade.



Antes e depois da sede do Sindicato dos Médicos, 2015 e 2021 respectivamente

prol da melhoria e valorização do trabalho médico”, concluiu o Dr. Aurillo.

Assim, o Sindicato dos Médicos do Ceará vem se destacando, historicamente, como uma associação inovadora e assertiva, estruturando suas atividades com base na ética, no trabalho, no incentivo ao

estudo e na busca por um ambiente médico humano, eficiente, acolhedor e acessível. Desse modo, atua no sentido de alinhar os principais anseios da sociedade com as demandas da categoria médica, defendendo, representando e dando voz a esses profissionais tão essenciais para a estabilidade social.

Dr. George Magalhães ministrando palestra no Cariri através do projeto Sindicato Itinerante



Dr. Leonardo Alcântara com o coordenador da Unidade de Emergência Dr. Frederico Arnaud em visita ao Hospital Dr. Calos Alberto Studart Gomes em Messejana



Voluntários da Campanha Médicos por Amor



Uma renovação constante com ações em prol da medicina de qualidade



Sede do Sindicato dos Médicos do Ceará

A medicina, nos últimos anos, vem se caracterizando pela modernização constante de equipamentos e técnicas e por uma exigência de profissionais cada vez mais capacitados diante de um cenário que exige soluções rápidas, assertivas e eficazes. A partir dessa perspectiva, o Sindicato dos Médicos do Ceará, buscando aliar modernidade, responsabilidade, ética, conhecimento e eficácia, desenvolveu, nos últimos 10 anos, diversos projetos e ações no intuito de

fortalecer o mercado de trabalho da medicina no estado, além de auxiliar os profissionais da área no enfrentamento de problemas.

Assim, de acordo com o renomado médico e diretor financeiro e de patrimônio do sindicato, Dr. Edmar Fernandes, essa instituição completa 80 anos como uma associação de referência nacional em prol da valorização da categoria médica, da vida acadêmica

até o exercício da profissão. Segundo ele, nos últimos anos, houve o fortalecimento do trabalho médico por intermédio de diversas ações que impactaram positivamente a sociedade cearense.

A princípio, Dr. Edmar destacou um projeto intitulado como "Corredômetro", que consiste no levantamento realizado mensalmente pelo sindicato nos principais hospitais públicos do Ceará, tendo em vista contabilizar o número de pacientes internados nos corredores. Esse projeto foi destaque em todo o país, mediante reportagem do Jornal Nacional e, por meio dessas denúncias, ocorreu uma queda de 89% no número de pacientes nos corredores, entre 2017 e 2020.

Em seguida, ele apresentou o "Devedômetro", uma compilação mensal dos municípios cearenses em débito com os salários dos médicos. Segundo Dr. Edmar, o "Devedômetro" serve ainda como uma ferramenta de pesquisa para o profissional verificar se o município paga em dias antes de assinar contrato, servindo de exemplo e sendo praticado em outros estados do país.

Na sequência, Dr. Edmar destacou que, em 2019, o sindicato ganhou uma ação importante, garantindo o direito de ressarcimento aos médicos que possuem duas matrículas dos valores descontados pelo estado referentes à soma dos dois tetos salariais efetuados que ocorrem sob o argumento de adequação ao limite remuneratório do teto salarial do governador, ou seja, uma dedução incorreta. Outra ação relevante para os associados foi a garantia do pagamento do anuênio aos médicos, que é o adicional por tempo de serviço dos servidores do município de Fortaleza e dos valores retroativos.

No decorrer desses anos, o sindicato também apresentou aos parlamentares cearenses a ausência do cumprimento da reposição salarial constitucional e do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos funcionários públicos da saúde, buscando garantir os direitos dos profissionais da medicina. O sindicato realiza também, anualmente, as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para a categoria, garantindo aos médicos as melhores taxas de reajuste salarial. Recentemente, houve a aprovação do piso médico para consultas por convênios de saúde, estabelecendo um valor médio para que sirva de parâmetro aos médicos.

Além disso, durante a pandemia da Covid-19, o sindicato desempenhou diversas ações para garantir a segurança dos médicos, como os equipamentos de proteção individual (EPIs) nas unidades hospitalares;

a antecipação da colação de grau dos estudantes de Medicina para atuarem na linha de frente; a cobrança do plano de imunização para os médicos, assim como a solicitação para que os estudantes de Medicina fossem priorizados e a reivindicação do pagamento da gratificação Covid-19.

Ao final, o Dr. Edmar ressaltou que o sindicato vem atuando de diversas formas para garantir que os médicos possam trabalhar em condições dignas e respeitadas, buscando soluções para os problemas enfrentados pela categoria, assim como o cumprimento das legislações e demais acordos, cabendo a essa instituição cobrar e fiscalizar para que os profissionais tenham qualidade no ambiente de trabalho, tenham seus direitos respeitados, tenham seus salários pagos em dia, além de negociar para que uma especialidade não tenha que chegar a uma greve, pois tudo isso reflete no atendimento à população.



Dr. Edmar Fernandes em Audiência Pública na OAB Ceará



Colação de grau dos estudantes de Medicina da Unichristus em 2021

COVID-19 e as ações do Sindicato em defesa da classe médica



Dr. Leonardo Alcântara em visita ao Hospital Universitário com Dr. Samir Magalhães

A pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2 impactou de maneira severa todos os setores das sociedades ao redor do mundo. A ascensão da Covid-19, que se espalhou pelo planeta nos primeiros meses de 2020, provocou situações extremamente graves nos âmbitos sanitário, econômico, cultural, financeiro, psicológico e trouxe à tona desafios inimagináveis para os trabalhadores da área da saúde. Nesse sentido, o desconhecimento inicial quanto às características desse vírus, além da escassez de recursos para um combate eficiente (respiradores, EPIs, equipamentos e profissionais) foram fatores que desencadearam o aumento da transmissibilidade do patógeno e, consequentemente, de internações e mortes.

Diante desse cenário, o Sindicato dos Médicos do Ceará, reconhecido por uma postura ativa e atenta, esteve, desde o início do ano de 2020, voltado para a preparação dos profissionais e desenvolvimento de protocolos para o enfrentamento da Covid-19. Assim, a princípio, a diretoria do sindicato realizou reuniões e estudos incessantes no intuito de levantar as principais pesquisas quanto às características da nova enfermidade, de modo a embasar estratégias tanto para as médicas e médicos quanto para os equipamentos de saúde do estado.

Desse modo, de acordo com o renomado médico Dr. Eleutério, o Sindicato dos Médicos manteve uma postura aberta à sociedade e a seus filiados e produziu uma série de protocolos e ações para embasar a atividade dos profissionais, principalmente aqueles que estariam na linha de frente da guerra. Assim, quando



Visita ao Hospital Geral de Fortaleza (HGF)



Dr. Edmar em visita ao Hospital e Maternidade Otacílio Mota em Ipueiras-CE



Dr. Edmar Fernandes e Dr. Leonardo Alcântara em visita ao Hospital Universitário Walter Cantídio

...o sindicato apoiou os profissionais nessa questão e batalhou no sentido de elevar o número de contratações, tendo em vista reduzir a carga horária de trabalho dos médicos já sobrecarregados.

surgiram os primeiros casos e, principalmente no decorrer dos momentos de pico e lotação de hospitais, os filiados ao sindicato estavam cientes dos principais protocolos e métodos para o acompanhamento dos pacientes.

Além disso, foi pensada uma estrutura para ajudar os médicos no que concerne a problemas de estresse e trauma. Diante da extensão do número de internações e morte e consequentemente o aumento de horas trabalhadas e toda a tensão que envolve a facilidade de transmissão da doença, muitos profissionais se viram necessitando de acompanhamento psicológico. Assim, o sindicato apoiou os profissionais nessa questão e batalhou no sentido de elevar o número de contratações, tendo em vista a redução da carga horária de trabalho dos médicos já sobrecarregados.

Outro problema a ser enfrentado foi a falta de equipamentos de proteção individual, fato que elevava os riscos aos trabalhadores da saúde. Nesse cenário, o sindicato realizou ações junto aos hospitais e aos

gestores públicos para garantir o acesso a esses equipamentos. Houve, ainda, uma fiscalização quanto à realização correta dos protocolos de segurança, principalmente nos centros de entrada de pacientes, como as UPAs.

Além dessas atividades, o Sindicato dos Médicos atuou junto à sociedade civil para estimular a realização de práticas de combate ao vírus, com destaque para o distanciamento social, higienização das mãos, uso de máscaras e, quando do advento das primeiras vacinas, a imunização da população, fatores que, em conjunto, atuam no sentido de superar a pandemia e garantir um retorno à normalidade. Dessa forma, houve uma assertiva divulgação que contribuiu para conscientizar a população que apenas por meio de muito esforço e trabalho poderemos vencer a Covid-19.

O sindicato lutou, ainda, para garantir a autonomia dos profissionais de saúde e para evitar a politização das ações de combate ao novo coronavírus. Alinhado com o Conselho Federal de Medicina e com as políticas do Ministério da Saúde, o Sindicato dos Médicos manteve uma postura isenta e focada na recuperação dos pacientes e na criação e manutenção de uma conjuntura eficaz para o trabalho dos médicos, buscando garantir uma carga horária justa, a existência de EPIs de qualidade e a realização de protocolos de segurança nos equipamentos de saúde. Desse modo e a partir de um trabalho incansável, foi possível contribuir para o fortalecimento e defesa das médicas e médicos diante de um cenário tão difícil quanto o provocado pela pandemia de Covid-19.

Visita ao Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes em Messejana



Visita ao Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara



Comenda Sindical: homenagem a Mayra Pinheiro e Elias Leite



Diretoria do Sindicato dos Médicos com os homenageados da Comenda Sindical Médica 2020

O Sindicato dos Médicos do Ceará, entidade respeitada nacionalmente por sua postura ética e pautada nos interesses da coletividade, realizou, no dia 2 de julho, a cerimônia de entrega de umas das mais importantes premiações da medicina cearense: trata-se da Comenda Sindical, honraria destinada a profissionais que contribuíram decisivamente para o desenvolvimento da área da saúde em terras alencarinhas. Essa lâurea, no decorrer dos 80 anos de atividades do sindicato, sempre reforçou o papel da entidade como mantenedora e estimuladora de uma postura médica assertiva, atenta, comprometida e focada no que há de essencial para a realização de um trabalho irrepreensível.



Os homenageados Dra. Mayra Pinheiro e Dr. Elias Leite

A partir de tais premissas, os homenageados deste ano foram a Dra. Mayra Pinheiro, ex-presidente do Sindicato dos Médicos e atualmente à frente da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação do Ministério da Saúde; e o Dr. Elias Leite, médico, palestrante, autor do livro “Líder de Resultado”, gestor e atual presidente da Unimed Fortaleza. O evento ocorreu às 18h, na sede do sindicato e contou com a presença apenas dos homenageados, do presidente do sindicato, Dr. Leonardo, e da equipe técnica, sendo transmitida, via internet, no canal do Youtube do Sindicato dos Médicos.

Honrando as tradições do sindicato e ressaltando a importância dessa instituição no que concerne à valorização da categoria médica e de uma medicina de qualidade, a Dra. Mayra ressaltou a emoção em receber tão destacado galardão e agradeceu ao sindicato, à diretoria dessa instituição e a todos os profissionais da medicina do estado do Ceará por se manterem focados e atentos no combate à pandemia de Covid-19. Em seguida, ela disse que o Ministério da Saúde realizou um trabalho sério, assertivo e pensado na autonomia dos profissionais de saúde para receitar remédios que poderiam ajudar no combate aos quadros graves da doença. Ao final do seu discurso, a Dra. Mayra defendeu a vacinação e disse acreditar numa melhoria da situação nos próximos meses.

Na sequência, a Comenda Sindical foi entregue ao Dr. Elias Leite, profissional respeitado e considerado um exemplo de liderança nos momentos mais difíceis da pandemia causada pelo novo coronavírus. Sempre atento e focado nos mínimos detalhes, atuou na linha de frente ao mesmo tempo em que estudava e estruturava, junto

à sua equipe, estratégias para diminuir o agravamento da doença nos pacientes atendidos. Além disso, criou uma campanha para trazer otimismo à sociedade cearense, intitulada “Vai dar certo”, que foi bem aceita pela população e divulgada por empresários, comerciantes, hospitais, médicos e pessoas da população em geral. Em seu discurso, ele agradeceu ao sindicato e aos médicos que deram a vida para salvar os pacientes, destacando ainda a ajuda de sua esposa e família. Encerrou o discurso deixando uma mensagem de otimismo, mas sempre reforçando a responsabilidade de médicos e políticos de aliar ciência com bom senso.

Após a entrega das premiações, o presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Leonardo Alcântara, realizou um importante discurso. Em sua fala, ele defendeu as ações de Dra. Mayra e Dr. Elias como exemplos de profissionais competentes e focados no serviço de salvar vidas. Ressaltou, ainda, que, diante dos 80 anos do sindicato, entidade de histórico irrepreensível, a manutenção da defesa dos profissionais da medicina se mantém como o foco dessa instituição, ao mesmo tempo em que se fortalece o intercâmbio com a sociedade em geral.

Desse modo, o evento foi um sucesso e demonstrou a coerência e a responsabilidade do Sindicato dos Médicos, ao homenagear profissionais que se destacaram no combate à pandemia e a reforçar seu papel como entidade séria, ética, eficiente, moderna e estruturada em bases sólidas. São 80 anos de conquistas que incentivam uma melhoria constante e a visão de que a união e o trabalho estão semeando conquistas cada vez mais notáveis.



IX Comenda

JORNAL DO MÉDICO®

Memórias & Protagonismo da Medicina na Pandemia de COVID



Dr. Leonardo Alcântara
presidente



Dr. Frederico Arnaud



Dr. Eusébio Rocha
In Memoriam



Dr. Geraldo Madeira
In Memoriam

DIA 28 DE OUTUBRO, ÀS 19:30H
AUDITÓRIO TÉRRERO
FACULDADE DE MEDICINA UNICHRISTUS

Realização:

Jornal do Médico®
Autoridade e Credibilidade em conteúdos médicos e de saúde



Apoio:

Unichristus
Centro Universitário Christus

4º CONGRESSO
JORNAL DO MÉDICO®
FORTALEZA-CEARÁ
29, 30 de setembro e 01 de outubro de 2022



*Um nova experiência de muito networking e abraços
com os mais extraordinários conferencistas
lhe aguarda em 2022*



*Presidente
conselheiro Dr. Idelfonso Carvalho*

PAINÉIS SOBRE:

- Atualizações
- Tecnologia em Saúde
- Carreira Sustentável
- Direito e Saúde
- Promoção da Saúde
- Publicidade Médica
- Trabalho Científico
e muito mais!

Evento Híbrido com lista de espera
jornaldomedico.com.br/congresso2022

Realização:



Conselho Científico:



Organização:

